



INSTITUTO FEDERAL
Sertão Pernambucano

**INSTITUTO FEDERAL DO SERTÃO PERNAMBUCANO
PÓS-GRADUAÇÃO EM DOCÊNCIA EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA**

**O PAPEL DOCENTE FRENTE AO USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS EM
SALA DE AULA**

DIONARIA BARBOZA RODRIGUES

**PETROLINA
2023**

DIONARIA BARBOZA RODRIGUES

**O PAPEL DOCENTE FRENTE AO USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS EM
SALA DE AULA**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Pós-Graduação em Docência em Educação Profissional e Tecnológica no Instituto Federal – Sertão Pernambucano, como pré-requisito para aprovação.

**PETROLINA
2023**

O PAPEL DOCENTE FRENTE AO USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS EM SALA DE AULA

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Pós-Graduação em Docência em Educação Profissional e Tecnológica no Instituto Federal – Sertão Pernambucano, como pré-requisito para aprovação.

Aprovado (a) em: 29 / 12 / 2023.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Julio Cesar Mota Silva (Orientador)

Prof. Samuel Dos Santos Feitosa (Examinador interno)

Prof. Tiago Alves de Sa Muniz Sampaio (Examinador externo)

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

B238 Barboza Rodrigues, Dionaria.

O Papel Docente Frente Ao Uso Das Tecnologias Digitais Em Sala De Aula. : Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Pós-Graduação em Docência em Educação Profissional e Tecnológica no Instituto Federal-Sertão Pernambuco, como pré-requisito de aprovação. / Dionaria Barboza Rodrigues. - Petrolina, 2023.
16 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Tecnologias Digitais Aplicadas à Educação) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, Campus Petrolina, 2023.
Orientação: Prof. Julio Cesar Mota Silva.

1. Tecnologia educacional. I. Título.

CDD 371.334

SUMÁRIO

1. TÍTULO.....	6
2. OBJETIVOS	9
2.1 Objetivo Geral.....	9
2.2 Objetivos Específicos.....	9
3. METODOLOGIA	10
4. CRONOGRAMA	12
5. RECURSOS NECESSÁRIOS.....	13
6. RESULTADOS ESPERADOS.....	14
REFERÊNCIAS	15

AGRADECIMENTOS

A Deus, por me proporcionar essa oportunidade de aperfeiçoamento e busca pelo conhecimento.

A minha família, por me incentivar de forma constante, pois os desafios muitas vezes, querem nos fazer desistir, mas o apoio da família faz com que isso não aconteça.

Aos companheiros de estudo, que nesse momento compartilharam comigo seus saberes, suas dúvidas, eles foram muito importantes durante a caminhada.

Aos queridos mestres e mestras, que com grande empenho buscaram todos os meios para que nos aprofundássemos em novos conhecimentos, que oportunizaram e disponibilizaram muito mais que teorias, mas possibilidades de tornar a educação um espaço melhor.

RESUMO

Discorrer sobre o papel do educador na atualidade diante do uso das novas tecnologias digitais pode soar como algo desnecessário pelo fato de a sociedade estar imersa na era da informação e da comunicação. No entanto, faz-se imprescindível entender como tais construções têm afeto a escola e o papel do professor. Dessa maneira, esse projeto tem como objetivo geral compreender o posicionamento do educador frente ao uso das novas tecnologias na sua prática pedagógica. Além disso, os objetivos específicos visam verificar as estratégias digitais utilizadas em sala de aula, entender a formação inicial e continuada do professor diante do cenário tecnológico e favorecer reflexões sobre as mudanças no papel do professor com a presença da tecnologia. A metodologia da pesquisa refere-se a um estudo exploratório de abordagem qualitativa e terá como instrumento um questionário com dez questões abertas que será aplicado a professores de uma instituição da rede pública de ensino localizada em Petrolina-PE. Espera-se, assim, entender o posicionamento dos docentes sobre o uso das tecnologias em sala de aula, refletindo sobre as estratégias digitais que são usadas em sala de aula como recurso que colabora para a construção da aprendizagem.

Palavras-chave: Docente – Tecnologias Digitais – Aprendizagem.

1. TÍTULO

Discorrer sobre o papel do educador na atualidade diante do uso das novas tecnologias digitais pode soar como algo desnecessário pelo fato de a sociedade estar imersa na era da informação e da comunicação. No entanto, faz-se imprescindível entender como tais construções têm afeto a escola e o papel do professor. Esse novo momento tecnológico possibilitou o acesso à informação de maneira rápida, acessível e democrática, permitindo assim, que a escola e o professor interajam em sala de aula com esses meios digitais.

Com isso, o espaço escolar, diante da figura do professor, precisa garantir a integração com essa sociedade da informação de forma significativa no que se refere a oportunidades de aprendizagem, visto que estar diante de um computador, celular, tablet ou outro equipamento, não é suficiente para que o indivíduo esteja incluído na “sociedade digital”.

Nesse cenário, o papel docente torna-se fundamental, pois poderá contribuir para que os estudantes melhor se relacionem com essas tecnologias digitais e as utilizem sob a perspectiva da aprendizagem, do conhecimento; e não apenas para acesso às redes sociais ou sites de jogos.

A partir de tais apontamentos, faz-se necessário que o professor domine esse universo digital e relacione-o com os processos de aprendizagem dos seus estudantes, criando situações favoráveis à produção do saber a partir da utilização das tecnologias em sala de aula.

Diante de tais questões o título do trabalho “O papel docente frente ao uso das tecnologias digitais em sala de aula” foi estruturado, com a perspectiva de aprofundamento diante aspecto tão importante para a educação hodierna.

A propagação das mídias nos últimos anos vem ganhando força, especialmente entre jovens. Essa presença cotidiana da tecnologia na vida do indivíduo contribui para que aconteça a construção de um novo formato de escola, baseado na formação de professores conectados e dispostos a estimular seus estudantes a utilizarem as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação de forma crítica e competente.

Para discutir o cenário tecnológico nas escolas, é importante compreender o conceito de tecnologia. De acordo com Ferreira (2010, p. 730), a tecnologia é o conjunto de conhecimentos, princípios científicos, que se aplicam a um determinado ramo de atividade. Já Allan (2015, p. 17) afirma que

Tecnologia é um produto da ciência e da engenharia que envolve um conjunto de instrumentos, métodos e técnicas que visam a resolução de problemas. É uma aplicação prática do conhecimento científico em diversas áreas de pesquisa. A palavra tecnologia tem origem no grego "tekhne" que significa "técnica, arte, ofício" juntamente com o sufixo "logia" que significa "estudo".

A partir das percepções apresentadas a tecnologia visa garantir qualidade e a área que a utiliza, fazendo com que objetivos sejam alcançados. Assim, a tecnologia direciona-se ao computador, aos diversos recursos digitais utilizados na atualidade, mas vale destacar que instrumentos como lápis, lousa, livros, mesas e cadeiras usados na escola, também são tecnologias sim. (LIRA, 2016).

No entanto, a presente proposta direciona-se às Tecnologias Digitais da Comunicação (TDICs), pois parte do pressuposto da sociedade da informação e comunicação. Por isso, diante da mudança tecnológica, as estruturas escolares, dentre elas, o papel do professor tem se modificado gradativamente. Apesar disso, Allan (2015, p.39) aponta que, “a educação não evoluiu para acompanhar as necessidades ao seu redor. (...) As escolas ainda estão na Educação 2.0”. Para a autora na Educação 2.0, os alunos são reunidos em salas de aula, fazem atividades simultaneamente e são supervisionados pelo professor, revelando o cenário da educação encontrada no cenário hodierno.

Por essa razão, é necessário entender o papel do professor em meio aos avanços deste universo digital, que exige a compreensão do uso e a participação do estudante. Essas relações precisam possibilitar a compreensão da realidade atual dos estudantes, contribuindo para que eles aprendam, de posse dos dados, a utilizar as informações dispostas na grande rede.

A Base Nacional Comum Curricular (2018) aponta que uso e criação de TDICs em diversas práticas sociais é uma das potencialidades para o trabalho em sala de aula, como destaca em uma das suas competências (competência geral 5):

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

Nesse contexto, é preciso entender que incorporar as tecnologias digitais na educação não se trata de utilizá-las somente como meio ou suporte para promover aprendizagens ou despertar o interesse dos alunos, mas sim de utilizá-las com os alunos para que construam conhecimentos com e sobre o uso dessas TDICs.

O documento ainda ressalta a essencialidade do papel do professor nesse contexto, que deve perceber que é "importante fortalecer a autonomia desses adolescentes, oferecendo-lhes condições e ferramentas para acessar e interagir criticamente com diferentes conhecimentos e fontes de informação" (Brasil, 2018, p. 60).

Portanto, o professor diante de uma realidade na qual grande parte das crianças e jovens estão envolvidas em uma cultura que engloba, desde muito cedo, o contato com os smartphones, tablets e outros aparelhos de alta tecnologia, deve atender ao que é preconizado pelas diretrizes da educação, mas também atuar como mediador de um processo que envolve a autonomia dos alunos e a importância da aprendizagem significativa mediante ao mundo digital.

A partir dessa perspectiva, cabe ao docente procurar formas para traçar seus alunos, entendendo como eles usam as tecnologias digitais no cotidiano, e não apenas no ambiente de aprendizagem institucionalizado.

Para Pimentel (2017, p. 88) "os professores devem usar de estratégias diferentes em sala de aula, criando possibilidades diferentes e proporcionando que mais estudantes aprendam de forma efetiva". Todavia, essa não é uma tarefa fácil, por isso, é tão necessário compreender como se dá a construção desse papel em sala de aula.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

- Compreender o posicionamento do educador frente ao uso das novas tecnologias na sua prática pedagógica.

2.2 Objetivos Específicos

- Verificar as estratégias digitais utilizadas em sala de aula.
- Entender a formação inicial e continuada do professor diante do cenário tecnológico.
- Favorecer reflexões sobre as mudanças no papel do professor com a presença da tecnologia.

3. METODOLOGIA

Esta pesquisa caracteriza-se como exploratória de abordagem qualitativa, objetivando a familiarização com os fatos estudados. Para Yin (2016) a pesquisa qualitativa permite ao pesquisador realizar um estudo aprofundado sobre uma ampla variedade de tópicos, além de também permitir mais liberdade na seleção do tema de interesse a ser estudado. Para o autor, compreender a definição do que é a pesquisa qualitativa parte do pressuposto da análise de cinco características:

1. estudar o significado da vida das pessoas, nas condições da vida real;
2. representar as opiniões e perspectivas das de um estudo;
3. abranger as condições contextuais em que as pessoas vivem;
4. contribuir com revelações sobre conceitos existentes ou emergentes que podem ajudar a explicar o comportamento social humano; e
5. esforçar-se por usar múltiplas fontes de evidência em vez de se basear em uma única fonte (Yin, 2016, p. 28).

Ainda segundo o teórico Yin (2016), a pesquisa qualitativa se antecede por meio de um norte teórico, que neste caso, será a pesquisa bibliográfica. Para isso, a literatura disponível sobre o assunto será fundamental.

A coleta de dados se dará em uma instituição da rede pública de ensino localizada em Petrolina-PE, utilizando de um questionário aplicado aos professores. A instituição oferece como modalidade de ensino o Ensino Fundamental Anos Finais - 6º ao 9º ano.

No que se refere aos sujeitos participantes, serão dez professores da instituição que atuam em diferentes componentes curriculares e seguindo os procedimentos éticos, evitando a identificação de cada um dos professores, seus nomes serão substituídos pelos respectivos códigos: Professor *E-mail*, Professor *Word*, Professor *Power Point*, Professor *Instagram*, Professor *WhatsApp*, Professor *Google Forms*, Professor *Google Docs*, Professor *Site*, Professor *Gamer*, Professor *Kahoot!*

O questionário para a coleta dos dados será elaborado com dez questões abertas em virtude da ampla liberdade de resposta que elas possibilitam. Nesse tipo de questionário, solicita-se que os sujeitos ofereçam suas próprias respostas (Yin, 2016).

O questionário será aplicado com a finalidade de analisar as perspectivas elencadas nos objetivos específicos deste estudo. De posse dos dados, a análise da pesquisa será realizada.

4. CRONOGRAMA

ETAPAS	SETEMBRO/2023	OUTUBRO/2023	MARÇO/2024
Levantamento Bibliográfico	X	X	
Escrita do projeto		X	
Aplicação do Questionário			X
Análise dos Dados			X

5. RECURSOS NECESSÁRIOS

Os recursos utilizados no projeto referem-se ao material utilizado para a construção do questionário (computador, impressora, folhas de ofício) e representam os meios que serão usados para a aplicação do instrumento citado.

6. RESULTADOS ESPERADOS

O presente estudo espera compreender o posicionamento dos professores de uma escola da rede pública de ensino da cidade de Petrolina-PE sobre o uso das tecnologias em sala de aula, verificando as estratégias digitais que são usadas em sala de aula como recurso que colabora para a construção da aprendizagem.

Para isso, será necessário verificar as estratégias de cunho digital que são utilizadas em sala de aula para o desenvolvimento das aulas, entendendo assim, de que forma o uso desses recursos se efetivam no andamento das atividades propostas pelos docentes.

Ademais, o projeto, em busca de resultados efetivos para a presente proposta, buscará entender a formação inicial e continuada do professor diante do cenário tecnológico, evidenciando como o papel docente pode favorecer (ou não) o trabalho com as Tecnologias Digitais da Comunicação em sala de aula. Assim, espera-se favorecer reflexões sobre as mudanças no papel do professor com a presença da tecnologia, permitindo a compreensão desse uso diante de um contexto que favoreça a aprendizagem.

REFERÊNCIAS

ALLAN, Luciana. **Escola.com**. 1. Ed. Barueri, SP: Figurati, 2015.

Brasil, Ministério da Educação do. Secretaria da Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Mini Aurélio**: o dicionário da língua portuguesa. 8 ed. Curitiba: Positivo, 2010.

LIRA, Bruno Carneiro. **Práticas pedagógicas para o século XXI**: sociointeração digital e o humanismo ético. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016.

Pimentel, F. S. C. **A aprendizagem das crianças na Cultura Digital**. 2. ed. rev. Edufal: Maceió. Pesquisa e Ensino, Barreiras (BA), Brasil v. 2, e202102, p. 1-23, 2017.

Yin, R. K. (2016). **Pesquisa qualitativa do início ao fim**. Porto Alegre: Penso.